social

"A leitura é uma fonte inesgotável de prazer mas por incrível que pareça, a quase totalidade, não sente esta sede."

Carlos Drummond de Andrade - Poeta (1902 - 1987)

Guilherme Matioli completa mais um ano de vida neste sábado!

Luiz Corsini celebra a chegada de nova idade neste domingo. Parabéns!

Parabéns e muitos anos de vida para ele, **Igor Torrecilha Carmona!**

Jeder Filho completa 9 meses em grande estilo!

Alan Goncalves Santana também comemora idade nova. Parabéns!

Ariel Meira recebe muitas felicitações de amigos e familiares!

Click especial do engenheiro ambiental **Rogério Bueno** em visita ao deputado **Luiz Carlos Motta.**

Rose Araújo se prepara para apagar velinhas nesta segunda-feira!

SOLIDARIEDADE

Em semana de baixas temperaturas, Mira Estrela faz doações de cestas básicas, cobertores e roupas a famílias carentes

Ao todo, foram distribuídas mais de 80 cestas básicas e 30 cobertores

→ Da REDAÇÃO
contato@oextra.net

Nesta semana, entre os dias 17 e 19, a Prefeitura Municipal, o CRAS e o Fundo Social de Solidariedade, distribuíram mais de 80 cestas básicas e 30 cobertores para famílias do município, priorizando idosos e crianças mais necessitados.

A entrega foi feita pela prefeita Priscilla, acompanhada pelo seu esposo e presidente do Fundo Social, Henrique Vieira, e pelos colaboradores Luciana Guimarães, Vera Lúcia Cobacho, Edson Pereira e Gustavo Godoy.

As doações foram feitas através da parceria com o Governo do Estado de São Paulo, que forneceu as cestas e os cobertores ao município.

eterniun

• MINUTINHO

Da parada

• Por: **Paulo Coelho**

Não se esqueça que, às vezes, é preciso parar. Caso contrário, os pés ficam feridos, a mente se distrai, e o cansaço empobrece a busca.

A tradição acadêmica tem o "ano sabático": a cada sete anos de trabalho, o professor passa um ano longe da Universidade. Ao sair da rotina, ele abre espaço para novos conhecimentos.

Na antiguidade, os camponeses dividiam sua terra em sete terrenos: a cada ano, um deles ficava abandonado, sem produzir nada. Ali cresciam ervas daninhas, mato, tudo que a natureza tivesse vontade de produzir sem interferência do homem. Desta maneira, a terra se revigorava e era capaz de, no ano seguinte, aceitar a semente do agricultor.

Quem não para por livre vontade, termina sendo paralisado pela vida. Na busca - como em tudo o mais - ação e inação tem a mesma importância.

• CRÔNICA

O defensor do Brasil

• Por: **Clarius**

Pontualmente, como sempre, às 08h00, "João", como tantos outros brasileiros, chegou ao trabalho. Arrumou seus objetos na mesa, ligou o computador, pôs-se a atualizar sobre o expediente a cumprir e, após, dirigiu-se à cozinha para bem começar o dia com um cafézinho. Antes havia pegado um envelope da firma para guardar uns documentos particulares. Voltou à sala, lembrou-se de um compromisso pessoal e, mesmo estando no horário de trabalho, saiu rapidamente ao banco, levando no bolso uma caneta da "firma" que, para aquele local jamais tornou. Quase uma hora após voltou ao trabalho e, para compensar a ausência, debruçou naquele problema que nunca tinha fim. Habilmente resolveu-o, fechando o contrato, garantido pomposa renda para a empresa pagando uma "comissãozinha" a uma autoridade pública. Ao sair para o almoço, invés de ir com o carro particular, preferiu utilizar-se o da "firma", afinal, o que representa para a empresa um "gastinho" com combustível. No caminho até a casa, acendeu um cigarro e, ao acabar, lançou-o na via pública e justificou: as varredeiras têm que trabalhar. No semáforo, ao celular com um amigo, desabafou: nunca vi tantos mendigos nesta cidade. Em casa, chega o filho da escola a suplicar-lhe como fazer uma lição. "João" sacou a carteira e deu R$ 10,00 para ir à sorveteria da esquina após a refeição, evitando a resposta. Retornando ao trabalho atrasado, por se estender no cochilo, teve que estacionar numa vaga reservada a deficientes físicos. "Que mal haverá, pensou". Como já havia fechado um grande negócio, decidiu enrolar o restante da tarde navegando na net e nas redes sociais, utilizando, é claro, equipamento e conexão da empresa. Findo o expediente, corre até um dentista amigo, afinal precisa de uns "recibos" extras para abater no Imposto de Renda. Após, Happy Hour com amigos, onde se arroga o maioral. Paga a conta de todos, afinal ganhou farta comissão ao fechar grande negócio. Antes de sair toca seu celular. Era de uma associação filantrópica da cidade a pedir ajuda. Como estava no meio de grande público, doa, em voz alta, mais para aparecer que para ajudar, uns trocados. Chega em casa e resolve contar a esposa a conquista do dia. Vendo seu repúdio ao modo com que o contrato foi celebrado, convida-a para uma viagem no feriado. Pronto! Ganhou a aprovação. Janta, senta-se próximo a televisão e, frente ao noticiário de intensa corrupção que assola o país, põe-se a externar contundentes críticas, pregando uma revolução no Brasil. Acessa o Facebook e apoia as manifestações, garantindo presença no megaevento de domingo. Na manhã programada, chama os vizinhos, critica a roubalheira, não sem antes se vestir com uma camiseta amarela falsificada, que, orgulhosamente, havia custado metade do preço da original. Chegando ao local, resolve fazer um cartaz com palavras de ordem. Para tanto se utiliza daquela mesma caneta que havia apossado indevidamente da firma. Acompanha a passeata, grita palavras de ordem, posa para fotos. Após, leva a família para almoçar, passando novamente naquele mesmo semáforo e proferindo as mesmas palavras ao visualizar os pedintes. Já em casa, à noitinha, programa-se para os desafios da semana que se inicia e conclui: tenho que fechar outro contrato daqueles, afinal, mais dois desses e um carro novinho está garantido. E antes de dormir, ele reza, muito. Afinal tem que garantir a fé em Deus e Sua ajuda nos projetos pessoais, na moralização do país e de suas instituições, crendo fielmente no fim da corrupção e num futuro melhor.

Pensamento da Semana

"Para os erros há perdão, para os fracassos, chance, para os amores impossíveis, tempo."

Luiz Fernando Veríssimo

artigo

Protocolo Spikes: comunicação de más notícias e a rotina da equipe de saúde no hospital geral

• Por ANDRÉ MARCELO **LIMA PEREIRA**
Psicólogo - Email: andremarcelopsicologo@hotmail.com

Rotineiramente, os profissionais de saúde lidam com enfermidades diversas, brandas, graves ou terminais, e têm de transmitir eventuais más notícias a pacientes e familiares por falta de expectativa de melhora ou cura, inclusive com a possibilidade de morte iminente. A expressão "má notícia" caracteriza toda e qualquer "mensagem notificada ao paciente ou a seus familiares que provoque impacto na perspectiva de futuro em um sentido negativo" (GESSER; SANTOS; GAMBETTA, 2021, p. 103335). Associada à comunicação de diagnósticos graves, sobretudo de casos terminais, a má notícia é também transmitida por doenças com menores riscos ao paciente, mas as informações de aspecto negativo representam consequências para quem as recebe e podem proporcionar experiências traumatizantes (LINO et al., 2011).

A equipe médica, muitas vezes, se vê diante de situações imprevisíveis ou dramáticas, precisa comunicar a realidade do estado do paciente e abordar possíveis falhas nos tratamentos, disseminação da doença, efeitos colaterais irreversíveis, necessidade de abordagem paliativa ou escolha pela não ressuscitação nos casos em que inexistem recursos curativos ou tratamento efetivo. Mas, apesar das tantas inovações tecnológicas da biomedicina, "a comunicação permanece um grande desafio para os profissionais" (AFONSO; MINAYO, 2013, p. 2748).

As doenças, principalmente, as graves, são quase sempre uma "ameaça à vida e à integridade pessoal, provocando, no doente, sentimentos de insegurança, medo e ansiedade, associados a perdas funcionais, alteração da autoimagem, podendo ainda afetar as relações pessoais, profissionais e a sua vida futura" (PEREIRA, 2005, p. 36). Acrescente-se que toda a vivência hospitalar dos internados tende a vir acompanhada do medo da morte e do desconhecido, imprimindo marcas incisivas no corpo físico e psíquico do paciente (CRUZ; RIERA, 2016).

A informação é fundamental para auxiliar a pessoa a enfrentar e lidar com situações patológicas associadas a uma ameaça severa. Consagrada na Lei de Bases da Saúde (BRASIL, 1990), é reconhecida como direito do paciente e seus familiares e dever dos profissionais de saúde para praticá-la (CFM, 2010): os pacientes têm direito ao consentimento livre e esclarecido, essencial antes de qualquer intervenção, assegurando-lhes capacidade e autonomia de decisões sobre si mesmos. Para o Concelho Federal de Medicina (CFM, 2010, Art. 34), é vedado ao médico "deixar de informar ao paciente o diagnóstico, o prognóstico, os riscos e os objetivos do tratamento, salvo quando a comunicação direta possa lhe provocar dano", caso em que se deve levar a comunicação ao representante legal do paciente.

A informação ou comunicação de más notícias sobre a doença altera drástica e negativamente a visão do paciente sobre si e seu futuro e inclui situações que afetam o bem-estar pessoal, familiar e social, devido às repercussões físicas, sociais e emocionais que provocam nos sujeitos (CHEHUEN NETO et al., 2013; GOBBI, 2020). Para Buckman (1992), a má notícia é causada pela ruptura entre o desejo do paciente acerca da sua condição de saúde e seu prognóstico. Cabe ao profissional de saúde ajudar o doente a readquirir segurança pessoal, oferecendo informações que o apoiem ao longo do processo de hospitalização, adoecimento e cura ou não (BORGES; FREITAS; GURGEL, 2012).

A comunicação de más notícias é fato constante na rotina dos profissionais de saúde e sempre causa sensações desagradáveis a seus agentes e danos ou sofrimento ao paciente (GOBBI, 2020), especialmente aquelas que estão associadas ao diagnóstico e prognóstico de enfermidades mais graves e de tratamento mais difícil e complexo (SOUTO; SCHULZE, 2019). A comunicação entre médico, paciente e seus familiares afeta a vivência da doença e o projeto terapêutico, bem como a satisfação dos indivíduos (BURY, 2001). Em saúde, a comunicação é considerada uma tecnologia imprescindível na mediação humanizada entre profissional e paciente (MINAYO, 2011), tem atuação humana relacional indiscutível em saúde e permeia toda essa relação e o processo de cuidado do paciente: quando realista e bem direcionada, a comunicação tende a amenizar o sofrimento, prevenir agravos e contribuir com o tratamento (RABELLO; RODRIGUES, 2010).

Não há uma fórmula mágica que possa responder plenamente às situações conflituosas e estressantes entre equipe de saúde, paciente e familiares, mas há estratégias que intentam reduzir os impactos negativos de más notícias sobre reações, comportamentos e saúde do paciente (BRASIL, 2010). Para satisfazer a essas circunstâncias, foi criado o protocolo SPIKES (sigla construída pelas iniciais de cada etapa a ser realizada pelo profissional da área de saúde: setting, perception, invitation, knowledge, explore emotions, strategy and sumary), que visa auxiliar os profissionais da saúde a lidarem com essas situações, ou seja, orientar profissionais quanto à comunicação de notícias difíceis. É termo amplamente empregado pelo Instituto Nacional de Câncer do Brasil (INCA) e, atualmente, adaptado a outros universos dentro da medicina para cumprir a árdua tarefa da comunicação de más notícias (GESSER; SANTOS; GAMBETTA, 2021). O protocolo SPIKES aborda seis diretrizes básicas e constitui um novo modelo de comunicação com o paciente (LINO et al., 2011; CRUZ; RIERA, 2016).

O Protocolo SPIKES elabora passos para "dar más notícias" em situações difíceis, como os casos de óbito, má formação de feto, paciente oncológico, entrevista familiar para captação de órgãos, e inclui: intervenção motivacional breve (motivar e gerar mudanças de comportamento de maneira continuada, promover adesão); e modelo de competências que desenvolve conhecimentos, habilidades e atitudes do ponto de vista comportamental (comunicação verbal e não verbal, assertividade, empatia etc.) (BRASIL, 2010; LINO et al., 2011).

Ao cumprir as seis etapas, o Protocolo SPIKES habilita o médico a preencher os quatro objetivos mais importantes ao transmitir más notícias a pacientes e familiares: recolher informações dos pacientes, transmitir as informações médicas, proporcionar suporte ao doente e induzir sua colaboração na construção de estratégias ou plano de tratamento futuro. As seis etapas do Protocolo SPIKES envolvem: 1) postura do profissional (setting): entrevista (planejá-la mentalmente diante de estresse) e escolher local confortável e privativo; envolver pessoas afins ou próximas do paciente, como familiares, pessoas conhecidas; manter tranquilidade que sugira relaxamento; proporcionar confiança e segurança ao paciente; tentar prever as reações emocionais do seu paciente; 2) percepção (perception): avaliar a percepção do paciente quanto a seu conhecimento sobre a doença e suas expectativas; 3) troca de informação (invitation): convite do paciente que expressa desejo de conhecer melhor sobre a doença e sua condição; dispor-se a atendê-lo quando quiser; 4) conhecimento e informação ao paciente (knowledge): avisar a existência de más notícias, em vocabulário e linguagem clara, compreensível, e avaliar o grau de entendimento do paciente, demonstrar afeto ou compaixão e empatia, o que pode reduzir o choque da comunicação e facilitar o processamento da informação; 5) emoções (explore emotions): abordar as emoções dos pacientes com respostas afetivas, demonstrando compreensão e solidariedade e visando minimizar a expressão de choque, isolamento e dor; 6) sumário (strategy and sumary): estratégia e resumo – apresentar as opções de tratamento e compartilhar a responsabilidade das tomadas de decisões (BUCKMAN, 1984; LINO et al., 2011; CHEHUEN NETO et al., 2013; CRUZ; RIERA, 2016; GOBBI, 2020).

Os passos do Protocolo SPIKES (Setting up = estabelecimento; Perception = percepção; Invitation = convite; Knowledge = conhecimento; Explore emotions = explorar emoções; Strategy and sumary = estratégia e resumo) configuram estratégias para uma comunicação eficaz, cuidando do local a ser escolhido, em ambiente tranquilo sem interferência para transmissão do diagnóstico e possibilidades interlocução dos envolvidos; da percepção das condições emocionais e cognitivas do paciente; da troca de informações (conversa franca, sem ilusões e falsas expectativas); das possibilidades de tratamento; de reconhecimento das emoções e sentimentos que podem eclodir nesse encontro; da finalização, sintetizando o que foi falado ou proposto (INCA, 2010; BRASIL, 2017).

É oportuno destacar que demonstrar afeto, empatia, simpatia e compaixão (no sentir e agir com amabilidade para com os outros) não é deturpar a situação real nem criar falsas expectativas: essa aproximação afetiva com o paciente não exclui a enunciação clara do prognóstico real, mas, com ela se buscam, em comunhão com o paciente, estratégias e procedimentos que amenizem a realidade e lhe proporcionem conforto, mesmo diante da impossibilidade de cura. Bloom (2014) afirma que existe grande diferença entre preocupar-se com uma pessoa (compaixão) e colocar-se no lugar de outra pessoa (empatia). Para o médico e profissionais de saúde, cuidar da impossibilidade de cura ou do fim da vida de um sujeito é uma situação estressante, que deve ter a mesma importância do tratamento curativo (ALVES, 2019).

O processo de comunicação pode gerar sérios impactos psicológicos, de forma que quem recebe a má notícia geralmente não esquece o local, a data e a forma como foi transmitida (VICTORINO et al., 2007; CHEHUEN NETO et al., 2013; GOBBI, 2020). Lino et al. (2011) alertam que é preciso ter bom senso e habilidades de comunicação quando se transmitem más notícias, uma vez que o modo como se dá a transmissão pode influenciar fortemente a compreensão e a atitude do paciente sobre sua doença. Tais habilidades relacionais referem-se à escuta, disponibilidade e empatia do profissional de saúde (GOBBI, 2020).

As más notícias estão associadas, em sua maioria, a uma doença grave ou perda de algum ente familiar, a vivências únicas que podem ser influenciadas por fatores relacionados à própria doença, ao indivíduo, à família e ao contexto sociocultural em que vive. Assim, a comunicação deste tipo de notícia deve ser acompanhada por um psicólogo, porque se trata de uma tarefa árdua para todos os profissionais de saúde, e ninguém aprecia enunciá-las: "transmitir uma má notícia é sempre uma tarefa difícil, que exige muita diplomacia" (PEREIRA; FORTES; MENDES, 2013, p. 230). A comunicação de más notícias engendra perturbação, tanto à pessoa que as recebe, quanto à pessoa que as transmite, e gera, nos profissionais, familiares e sobreviventes, medos (de ser culpado ou incompetente na gestão de responsabilidades, de reações inesperadas de pacientes e família, de carência de conhecimento da doença e da morte), ansiedade, sentimentos de inutilidade, desconforto e desorientação (PEREIRA, 2005; VICTORINO et al., 2007).

Cabeça (2014), Brasil (2017) e Souto e Schulze (2019) exortam sobre alguns cuidados para a comunicação de notícias difíceis e recursos que subsidiam o profissional de saúde em um processo comunicacional o mais eficiente possível: estar absolutamente seguro das informações a serem comunicadas; ter ciência de que o doente tem direito a conhecer a sua situação real, até por uma questão de humanidade; não existe uma fórmula mágica, é uma arte comunicativa, compromisso prévio de ajudar; não negar informação; agir com simplicidade e ausência de palavras negativas, de forma acessível à compreensão do ouvinte; não estipular limites nem prazos, nem precisar detalhes sobre a evolução da doença que possam trazer danos ao doente; evitar expor demasiadas informações no primeiro encontro; dizer a verdade e manter a autenticidade, a sinceridade; ser cúmplice; jamais suprimir a esperança.

A informação transmitida de forma brusca pode causar impacto extremamente traumatizante no paciente e seus familiares, que tendem a ver um inimigo no médico. Quando as informações são expressas de forma demasiadamente amenizada, elas podem promover falsas esperanças, expectativas e procedimentos desnecessários. Assim, é mister ao profissional psicólogo acompanhar o médico na comunicação de más notícias e destacar a importância da aplicação do protocolo SPIKES, posto que avalia não apenas o estado ou condição clínica do paciente em relação à doença e à má notícia, mas confere uma captação dos sentimentos e percepções do doente, o que aponta para a necessidade de um trabalho de preparação do médico para comunicar uma notícia ruim.

Com suporte oferecido pelo psicólogo, o médico, de forma realista e sincera, deve externar a real condição do doente, falar a verdade com serenidade, expressar acolhimento e cumplicidade, sensibilidade e afetividade, pensando no quanto a comunicação da má notícia pode impactar a pessoa. Não se trata de oferecer uma fórmula mágica e uma forma ideal de proceder. Ao contrário, aposta-se no compartilhamento da experiência vivenciada em situações limites, em que a fragilidade "inaugura momentos de abertura que conduzem a uma estreita relação entre o cuidado de si e o cuidado do outro" (BRASIL, 2010, p. 101). Assim, o protocolo SPIKES para a comunicação de notícias difíceis é um instrumento sugerido como metodologia do projeto de atenção ao paciente, guia, referência, norteador de ações, embora se lamente a carência de espaços coletivos que ofereçam atenção e cuidado também para quem cuida – os médicos e profissionais da saúde (BRASIL, 2010).

A comunicação de qualidade configura-se como um compromisso social do profissional, quer seja médico, psicólogo, enfermeiro ou outro agente da saúde. Devem-se avaliar as informações e as implicações para a família ao efetuar a comunicação e compartilhar o conteúdo e seus significados para se tomar decisão sempre multidimensional, nunca unidirecional (CABEÇA, 2014). Gobbi (2020) pondera que a comunicação de má notícia interfere no modo como o paciente lida com seu adoecimento e o enfrentamento da doença: é relevante, pois, a realização de treinamentos no sentido de preparar os profissionais de saúde para esse tipo de comunicação (KRIEGE, 2017).

Embora a sugestão se estenda a todos os profissionais, considera-se o profissional psicólogo como essencial para a expressão emocional, empática e solidária, um estilo de comunicação considerado como efetivo e contínuo, no sentido de estabelecer vínculos de confiança e segurança e, facilitando as intervenções necessárias, integrando o contexto de humanização da assistência e proporcionando estabilização psíquica.

A atuação da psicologia na comunicação de más notícias no contexto hospitalar pode ocorrer em três momentos diferentes (GOBBI, 2020): a priori, a posteriori ou durante o processo da comunicação da má notícia feita pelo médico. O atendimento psicológico realizado antes da comunicação de más notícias investiga e reúne os sentimentos do paciente em relação ao seu quadro de saúde, discute o caso com a equipe de saúde e compartilha as impressões do paciente sobre seu adoecimento. Durante o processo, o psicólogo dá suporte ao médico na comunicação da má notícia, ao mesmo tempo em que acolhe o paciente, em continuum, por meio da escuta de suas queixas, desejos, expectativas e esperanças, esclarecendo e clareando dúvidas. O atendimento psicológico após a comunicação da má notícia prevê a realização de intervenções que promovam o acolhimento e a validação dos sentimentos do paciente e da família. Em qualquer instância do adoecimento do paciente, o psicólogo, em comunhão com a equipe multidisciplinar, também intervém com os familiares do paciente, orientando-os nas dúvidas e sentimentos que eclodem da hospitalização e da doença, com o intuito de auxiliá-los a reorganizar suas vidas e, simultaneamente, ajudar o paciente neste processo.

REFERÊNCIAS

- AFONSO, S. B. C.; MINAYO, M. C. S. Notícias difíceis e o posicionamento dos oncopediatras: revisão bibliográfica. Ciência & Saúde Coletiva, ABRASCO - Associação Brasileira de Saúde Coletiva, v, 18, n. 9, p. 2747-2756, 2013.
- ALVES, M. A. (org). Cognição, emoções e ação. São Paulo: Cultura Acadêmica; UNICAMP; Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência, 2019. 368 p. (CLE collection; v. 84).
- BLOOM, P. O que nos faz bons ou maus. 2. ed. Rio de janeiro: Editora Best Seller, 2014. 304 p.
- BORGES, M. S.; FREITAS, G.; GURGEL, W. A comunicação da má notícia na visão dos profissionais de saúde. Revista Tempus Actas de Saúde Coletiva, p. 113-126, 17 abr. 2012.
- BRASIL. Assembleia da República. Lei n. 48/90, de 24 de agosto 1990. Diário da República, n. 195/1990, série I de 1990-08-24, p 3452-3459, 24 ago. 1990. Brasília, DF, Assembleia da República, 1990.
- _____. Ministério da Saúde (MS). Secretaria de Atenção à Saúde. Atenção humanizada ao recém-nascido: Método Canguru. Manual técnico. 3. ed. Brasília, DF: MS, 2017. 340 p.
- BUCKMAN, R. Breaking bad news: why is it still so difficult? Br Med J (Clinical research ed.), v. 288, n. 6430, p. 1597-1599, 1984 May 26.
- _____. How to break bad news: a guide for health care professionals. Baltimore: Johns Hopkins University Press, July 1, 1992. 240 p. (p. 121-122).
- BURY, M. Illiness narratives: fact or fiction. Sociology of Health and Illness, v. 23, n. 3, p. 263-285, 2001.
- CABEÇA, L. P. F. Molduras da comunicação de notícias difíceis em UTI Neonatal: sentidos do presente, reflexos para o futuro. 2014. 134 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Universidade Federal do Maranhão (UFMA/MAENF), São Luís, MA, 2014.
- CFM – Conselho Federal de Medicina. Código de Ética Médica: Resolução CFM n. 1931, de 24 de setembro de 2009. Brasília, DF: CFM, 2010. 70 p.
- HEHUEN NETO, J. A.; SIRIMARCO, M. T.; CÂNDIDO, T. C.; BICALHO, T. C.; MATOS, B. O.; BERBERT, G. H.; VITAL, L. V. Profissionais de saúde e a comunicação de más notícias sob a ótica do paciente. Rev Med Minas Gerais, v. 23, n. 4, p. 518-525, 2013.
- CRUZ, C. O.; RIERA, R. Comunicando más notícias: o protocolo SPIKES. Diagn Tratamento, v. 21, n. 3, p. 106-108, 2016.
- GESSER, A. M.; SANTOS, M. S. S.; GAMBETTA, M. V. SPIKES: um protocolo para a comunicação de más notícias. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v. 7, n. 11, p. 103334-103345, nov. 2021.
- GOBBI, M. B. Comunicação de más notícias: um olhar da Psicologia. Diaphora, Porto Alegre, v. 9, n. 1, p. 66-69, jan./jun. 2020
- INCA – Instituto Nacional de Câncer. Comunicação de notícias difíceis: compartilhando desafios na atenção à saúde. Rio de Janeiro: INCA, 2010. 206 p.
- KRIEGER, M. V. Comunicação de más notícias em saúde: contribuições à discussão bioética através de uma nova ética das virtudes. 2017. 110 f. Dissertação (Mestrado em Bioética) – Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Rio de Janeiro, 2017.
- LINO, C. A.; AUGUSTO, K. L.; OLIVEIRA, R. A. S.; FEITOSA, L. B.; CAPRARA, A. Uso do Protocolo SPIKES no ensino de habilidades em transmissão de más notícias. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 35, n. 1, p. 52-57, 2011.
- MINAYO, M. C. S. A ação humana como determinante para a efetividade dos tratamentos de saúde. Cien Saude Colet, ABRASCO - Associação Brasileira de Saúde Coletiva, v. 16, n. 7, p. 3030-3031, 2011.
- PEREIRA, A. T. G.; FORTES, I. F. L.; MENDES, J. M. G. Comunicação de más notícias: revisão sistemática da literatura. Rev enferm UFPE, Recife, v. 7, n. 1, p. 227-235, jan. 2013.
- PEREIRA, M. A. G. Má noticia em saúde: um olhar sobre as representações dos profissionais de saúde e cidadãos. Texto Contexto Enferm, v. 14, n. 1, p. 33-37, jan./mar. 2005.
- RABELLO, C. A. F. G.; RODRIGUES, P. H. A. Saúde da família e cuidados paliativos infantis: ouvindo os familiares de crianças dependentes de tecnologia. Cien Saude Colet, v. 15, n 2, p. 379-388, 2010.
- SOUTO, D. C.; SCHULZE, M. D. Profissionais de saúde e comunicação de más notícias: experiências de uma unidade neonatal. Revista Psicologia e Saúde, v. 11, n. 3, p. 173-184, set./dez. 2019.
- VICTORINO, A. B.; NISENBAUM, E. B.; GIBELLO, J.; BASTOS, M. Z. N.; ANDREOLI, P. B. A. Hospital Israelita Albert Einstein, São Paulo. Como comunicar más notícias: revisão bibliográfica. Rev Soc Bras Psicol Hosp SBPH, Rio de Janeiro, v .10 n. 1, jun. 2007.

Resumo de Novelas

O CRAVO E A ROSA
Segunda-feira, 14h40

Bianca sai correndo do altar. Calixto fecha a porta. Bianca finge desmaiar. Petruchio leva Bianca para casa. Edmundo vai à casa de Bianca saber mais notícias. Mimosa lhe conta que Bianca jamais quis se casar com Heitor. Cornélio revela a Batista o verdadeiro caráter de Heitor. Batista fica furioso. Heitor e Batista chegam no momento em que Bianca e Edmundo se beijam. Catarina acerta um vaso na cabeça de Heitor no momento em que ele chama Edmundo para a briga. Batista expulsa os dois. Batista libera Bianca do compromisso, mas não deixa que ela se aproxime de Edmundo. Depois, pressiona Teodoro para que ele se case com Bianca.

ALÉM DA ILUSÃO
Sábado, 18h00

Davi se arrepende de ter se envolvido com Iolanda. Isadora não deixa Nelsinho se aproximar dela. Eugênio decide ficar com Úrsula. Isadora volta para a casa de Arminda. Francisco e Margô se beijam. Benê e Fátima recriminam Olívia por causa de Tenório. Úrsula conta para Joaquim que ela e Eugênio estão juntos. Isadora decide sair com Nelsinho, e Arminda alerta Rafael. Isadora quebra a vidraça de uma sorveteria na companhia da turma de Nelsinho. Abílio pede Augusta em casamento. Úrsula conta a Violeta que está com Eugênio. Delegado prende Isadora e a turma de Nelsinho.

QUANTO MAIS VIDA MELHOR
Sábado, 19h15

Neném tenta confortar Paula. Guilherme conta sobre sua desconfiança para Flávia. Paula decide aceitar ser amiga de Neném. Roni se enfurece com Cora. Rose discute com Neném. Flávia grava um vídeo para a filha com a ajuda de Guilherme. Roni expulsa Cora da Pulp Fiction. Tina e Tigrão se beijam. Carmem e Paula bebem juntas no bar de Gabriel. Flávia conversa com Ingrid. Edson tenta voltar para a casa de Nedda. Joana tenta convencer Guilherme a fazer um exame para confirmar sua suspeita. Cora se une a Tucão. Flávia, Neném e Paula procuram Guilherme.

CARINHA DE ANJO
Segunda-feira, 20h30

Rogério pede conselho para Gustavo de como se aproximar de Cassandra. O pai de Dulce aconselha o rapaz a falar a língua dela para ser escutado. Mais tarde, Gustavo fica irritado ao saber que Dulce Maria quebrou um vaso de arte ao brincar de bola com as amigas. Rogério enfrenta Cassandra e consegue chamara atenção dela. Haydee continua a fazer Flávio achar que ela está louca. Leonardo vai na casa de Flávio e diz que ele precisa jogar pesado para acabar com Gustavo. Em outro lugar, Gustavo e Adolfo se encontram pela primeira vez. Os dois se acusam. Gustavo questiona como Adolfo pode desprezar a própria neta, Dulce Maria.

CHAMAS DA VIDA
Segunda-feira, 15h15

Pedro grita para Antônio tomar cuidado. O carro de Vilma vai para cima de Antônio. Ele se joga. Pedro tira o capuz. Carolina aparece. Vilma tenta jogar o carro em Pedro e Antônio. Vilma acelera o carro, mas vê Beatriz e pisa fundo no freio. O carro pára a poucos centímetros de atingir Beatriz, que segura a câmera muito assustada. Beatriz não consegue ver que é Vilma porque o carro tem os vidros escuros. Vilma sai. Pedro e Carolina entram no carro e vão atrás de Vilma.

PANTANAL
Sábado, 21h00

Dona Jacutinga entrega um dinheiro a José Lucas, para ajudá-lo na viagem sem destino. Gustavo e Nayara ficam juntos. Guta fica perplexa ao ver Maria Bruaca saindo de barco com Alcides. Maria Bruaca beija Alcides. Mariana aconselha Madeleine a seguir seu coração. Jove diz a Juma que vai embora e que a levará com ele. Filó escuta José Leôncio falar mal de Tadeu para Irma. José Leôncio fica chocado ao saber que Madeleine está no avião, sobrevoando em tempo ruim, rumo a sua fazenda.

Horóscopo

ÁRIES
Solte a curiosidade; a semana terminará com cheiro de novidade no ar e avanço em negociações comerciais ou de contratos. Informações interessantes merecerão investigação. Vá mais fundo num novo tema; estudos e discussões serão estimulantes. Você poderá ampliar seu repertório hoje. Escolha bem as palavras, esclareça mal-entendidos e resolva dúvidas. Poder de atração em alta!

TOURO
Compartilhe conhecimentos e aumente o poder de influência. O dia trará conexões poderosas e maior participação social. Abrace uma causa e lute pelo bem da coletividade. Aproveite o último dia da passagem do Sol por seu signo para finalizar processos do passado e decidir novos rumos. A semana terminará com formalizações e abertura a novas experiências. Viagem com amigos à vista!

GÊMEOS
O longo ciclo que chega ao fim deixará um saldo de conquistas e de vitórias. Termine a semana com mais poder e boas estratégias para a evolução da carreira. O dia convidará à privacidade. Concentre suas forças nos planos de mudança e nos projetos pessoais. Mercúrio retrógrado em seu signo trará reflexões sobre os caminhos a seguir e investimentos futuros. Companheirismo no amor!

CÂNCER
Aprofunde vínculos de amizade e construa relações de confiança. A semana terminará com decisões de viagem, esperanças e cenário positivo para o futuro. Concretize mudanças e invista no seu desenvolvimento. A fase trará superação e evolução da carreira. Relações profissionais estarão aquecidas, amplie conexões e faça boas escolhas. Aumente a sintonia com a sabedoria espiritual.

LEÃO
Carinho e esperanças aquecerão o coração. Aprofunde o diálogo com amizades especiais, fortaleça vínculos afetivos e tome decisões sobre o futuro. A semana terminará com viagem na companhia de amigos ou conexões com pessoas queridas de outras localidades e convites atraentes. Aumente a exposição e espalhe energias positivas pelas redes. Sucesso na carreira e novos rumos pela frente!

VIRGEM
Analise detalhes de uma nova proposta ou renegocie um contrato já existente. Com Mercúrio retrógrado, metas profissionais e futuro serão repensados. Você terminará a semana com sensação de missão cumprida e ótimos resultados de trabalho, além de novas oportunidades que poderão surgir e incentivar mudanças. Ainda não será momento de decisões definitivas, avalie opções.

LIBRA
Preparativos de viagem, acertos de documentação e conversa séria com alguém da sua confiança marcarão o dia que também será produtivo no trabalho; tome iniciativas. Programe o fim de semana ou uma mudança para um lugar bonito, junto à natureza e aproveite para aprofundar vínculos especiais, experimentar um lifestyle diferente e repensar filosofias. Amplie relações. Cuide do corpo.

ESCORPIÃO
Resgates do passado e cuidados carinhosos com a família movimentarão o dia. A semana terminará com perspectivas positivas no trabalho, autoestima e conversas que darão no que pensar. Este será um bom momento para eliminar antigas pendências, dar nova versão a um projeto que ficou parado e firmar novas parcerias. Esclareça mal-entendidos e encontre respostas existenciais.

SAGITÁRIO
Conversas animadas e ideias originais no trabalho colorirão o dia. Aproveite para circular, descobrir lugares gostosos e novidades. Talvez não dê tempo de fazer tudo o que você quer, eleja algumas prioridades e curta momentos de puro prazer e comemore conquistas. Planos a dois ganharão um empurrão da sorte. Una o útil ao agradável e desfrute das coisas boas da vida. Criatividade em alta!

CAPRICÓRNIO
O dia trará oportunidade financeira. Renegocie um contrato de trabalho ou retome uma atividade. Valerá se presentear com algum mimo e investir no seu bem-estar. Apoie a família ou um antigo relacionamento. Solidariedade e empatia envolverão as interações de hoje. O momento será positivo para concretizar planos e garantir estabilidade. Esclareça dúvidas e firme bons acordos.

AQUÁRIO
Finalize assuntos do passado ou da casa e dedique mais tempo aos estudos e comunicações. Autocuidado será fundamental, com Lua em seu signo que também inspirará novos looks e investimentos na sua imagem. Conversas e interações de hoje despertarão curiosidade por novos temas. Amplie conexões e contatos. Gestos carinhosos e palavras doces intensificarão o amor.

PEIXES
Diminua a velocidade e equilibre suas energias. Um pouco de interiorização dará a calma necessária para tomar as melhores decisões. As sementes plantadas durante a semana darão bons frutos em breve. Programe um fim de semana sossegado, relaxe e recarregue as baterias. Conversas num tom mais profundo com a família aumentarão o entendimento e o apoio mútuo.